



NURSING RESIDENTS IN LEARNING AND TEACHING OF UNDERGRADUATED STUDENTS: AN EXPERIMENTAL REPORT

RESIDENTES DE ENFERMAGEM NO ENSINO APRENDIZAGEM DE GRADUANDOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

POST GRADUADOS E ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA EN LA ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE: UN INFORME DE EXPERIENCIA

Mayara Carvalho de Freitas Alvarenga¹, Cleber Eduardo Pereira dos Santos², Carolina Cristina Pereira Guedes³, Beatriz Gerbassi Costa Aguiar⁴

ABSTRACT

Objective: to report the experience of nursing residents attending the 1st year in graduate school at the Federal University of Rio de Janeiro in performing a learning-teaching activity developed for students attending the 5th period at the nursing undergraduate course at the same institution. This study took place in the practice ward for the nursing residents at a federal hospital in Rio de Janeiro which, was also used as the practice ward for nursing undergraduate students. The activity was supported by the Continuing Education Service of the Hospital and the professor in charge of the students. **Method:** a case study method was used and entitled Nursing Care in the Hydroelectrolytic Disorders; a subsequent study guide was used to stimulate the students in problems solving in the practice of nursing. These two learning tools were added to the ideas of Paulo Freire significantly contributing to the performance of the activity. **Results:** The activity was significant because it contributed to the teaching-learning process of both, residents and students, favoring greater acquisition and exchange of knowledge between resident nurses and nursing academics. **Conclusion:** the importance of practical theoretical joint spaces during the traineeship process of the student's formation was outstanding during this activity; in addition, the opportunity for critical thinking training toward daily situations in which nursing professionals will encounter in their professional life and the interaction with the nursing residents was demonstrated. **Descriptors:** nursing education; nursing students; specialization.

RESUMO

Objetivo: descrever o relato de experiência a respeito da participação de residentes de enfermagem do 1º ano de pós-graduação de uma Universidade Federal do Rio de Janeiro na realização de uma atividade de ensino-aprendizagem, desenvolvida para graduandos do 5º período da mesma instituição. O trabalho foi realizado no cenário de prática dos residentes, localizado em um hospital federal do Rio de Janeiro que também serviu de campo de prática aos graduandos. A atividade obteve apoio do Serviço de Educação Continuada daquele hospital e da docente responsável pelos alunos. **Método:** os métodos utilizados foram um estudo de caso intitulado Cuidados de Enfermagem nos Distúrbios Hidroeletrólitos e posterior aplicação de um estudo dirigido com o intuito de estimular os discentes na resolução de problemas da prática de enfermagem. Estas duas ferramentas de ensino foram somadas às ideias de Paulo Freire, contribuindo consideravelmente na condução da atividade. **Resultados:** a atividade foi significativa, pois contribuiu para o processo de ensino-aprendizagem tanto dos enfermeiros residentes como dos graduandos e favoreceu uma maior aquisição e troca de conhecimentos. **Conclusão:** nesta atividade destacou-se a importância de espaços de articulação teóricos prático durante o estágio prático do processo de formação do graduando, bem como a oportunidade de formação do senso crítico a respeito das diversas situações do cotidiano que enfrentarão em sua vida profissional perante a interação com residentes de enfermagem. **Descritores:** educação em enfermagem; estudantes de enfermagem; especialização.

RESUMEN

Objetivo: describir el relato de experiencia de estudiantes de enfermería del 1º año de post-grado de la Universidad Federal de Río de Janeiro en una actividad de enseñanza-aprendizaje diseñada para estudiantes de 5º semestre de pregrado de la misma institución. El estudio fue realizado en el Hospital Federal de Río de Janeiro donde practican los residentes y estudiantes de pregrado de enfermería. La actividad contó con el apoyo de la Oficina de Educación Continua de ese hospital y el profesor responsable de los estudiantes. **Método:** los métodos utilizados fueron un estudio de un caso titulado Cuidados de Enfermería en Transtornos Hidroelectrolíticos y la aplicación de un estudio dirigido con el fin de alentar a los estudiantes en la resolución de los problemas en la práctica de enfermería. Estas dos herramientas de enseñanza se han agregado a las ideas de Paulo Freire, contribuyendo significativamente en la realización de la actividad. **Resultados:** la actividad fue importante, contribuyó al proceso de enseñanza-aprendizaje de los residentes y estudiantes de pregrado, y favoreció una mayor adquisición e intercambio de conocimientos. **Conclusión:** en esta actividad, se destacó la importancia de los espacios de articulación teórico prácticos durante el período de prácticas en el proceso de formación del estudiante de pregrado, así como la oportunidad para la formación del sentido crítico con respecto a las diversas situaciones de la vida cotidiana que enfrentarán en su vida profesional antes de la interacción con los residentes de enfermería. **Descriptor:** educación en enfermería; estudiantes de enfermería; la especialización.

¹Graduada pelo Centro Universitário Celso Lisboa (CEUCEL) e pós-graduada em Enfermagem Clínica e Cirúrgica Geral nos moldes de Residência pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: may84@ig.com.br; ²Graduado em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Pós-graduando em Enfermagem Clínica e Cirúrgica Geral nos moldes de Residência pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: cladupsantos@hotmail.com; ³Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Bolsista do programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: ccpguedes@gmail.com; ⁴Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento Médico-Cirúrgico da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Membro da Coordenação do Curso de Especialização nos Moldes de Residência em Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: redidenfermagem@unirio.br

INTRODUÇÃO

Este estudo apresenta um relato de experiência que nasceu de uma atividade de extensão proposta. A apresentação de um relato de experiência de residentes de enfermagem inseridos nesta atividade didática é discutir a importância de refletir acerca de uma prática educativa mais consciente.

Com o intuito de socializar a experiência de uma atividade didática realizada por enfermeiros residentes no ambiente hospitalar, este artigo tem como objetivo relatar a experiência de residentes de enfermagem do 1º ano de pós-graduação de uma Universidade Federal do Rio de Janeiro na realização de uma atividade de ensino-aprendizagem, desenvolvida para graduandos do 5º período da mesma instituição.

Esta atividade didática permitiu integrar as atividades dos enfermeiros residentes do curso de Pós-Graduação, nos moldes de residência, aos graduandos, ambos formados pela mesma instituição federal de ensino do estado do Rio de Janeiro e que atuam no mesmo ambiente hospitalar.

Os residentes realizam suas atividades de treinamento em serviço em unidades de saúde do Rio de Janeiro credenciadas pelo Programa de Residência em Enfermagem e os graduandos desempenham atividades ligadas ao estágio curricular atinentes ao currículo do curso de graduação.

No ambiente hospitalar, os enfermeiros residentes e graduandos de enfermagem, realizam suas atividades e inserem-se na equipe de enfermagem estabelecida, e assim permanecem sob supervisão do enfermeiro responsável pelo setor. Para com os enfermeiros residentes, os enfermeiros responsáveis pelo setor caracterizam-se como preceptores; “aquele que ensina realizando procedimentos técnicos, moderando a discussão de casos e contribuindo para a formação moral do residente”.¹

Já os graduandos, além da supervisão do enfermeiro do setor, há supervisão do docente responsável pela disciplina do curso de graduação que direciona aquela atividade de estágio curricular.

A formação de profissionais enfermeiros requer um ensino de qualidade, que lhe confira competência na realização de atividades assistenciais, gerenciais, de ensino e pesquisa;² para tanto, os cursos de graduação em enfermagem, buscam desenvolver atividades teóricas e práticas com realização de estágio em Unidades de Saúde

da rede hospitalar, bem como na rede básica rede básica.

Outrossim, a o Curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência de Enfermagem, permite a constante interação do ensino e prática através do treinamento em serviço. Neste caso, o enfermeiro residente atua com maior carga horária em treinamento em serviço de uma instituição de saúde e as atividades de ensino nas instituições de ensino que promovem e coordenam o curso de residência em enfermagem.

Neste contexto, a fim de integrar o conhecimento e as vivências do pós-graduando *latu sensu*, nos moldes de residência em enfermagem aos graduandos de enfermagem, e adotar uma estratégia para subsidiar o processo de ensino-aprendizagem do residente e dos graduandos no ambiente hospitalar, houve a elaboração e implementação desta atividade de estudo de caso clínico.

Esta atividade foi proposta com o objetivo de identificar e desenvolver as competências técnico-assistenciais e gerenciais dos enfermeiros em serviço, e discutir questões éticas vinculadas ao processo de trabalho do enfermeiro.

Por outro lado, as atividades de extensão são de suma importância para a formação profissional e por isso devem ser realizadas da maneira mais organizada, sistematizada e efetiva possível, uma vez que fazem parte de um processo pedagógico de formação profissional que tenta criar um elo entre a formação teórico-científica e a realidade do meio, fazendo com que o estudante estabeleça correlações entre o referencial teórico e as situações do cotidiano.²

Considerando as idéias defendidas por Paulo Freire, as quais trouxeram alguns conceitos significativos que se relacionam com as ações de Enfermagem e o processo de formação, o processo de ensino aprendizagem através do estudo de caso clínico no ambiente hospitalar, realizado pelos enfermeiros residentes, será discutido neste relato de experiência.

• Ideias de Paulo Freire e o processo de ensino-aprendizagem na enfermagem

Paulo Freire esclarece que a teoria é a reflexão da prática, através de experiências do homem com a realidade na qual está inserido, de forma a desenvolver um caráter crítico reflexivo sobre ela. Esse caráter provém da vivência pessoal e íntima que influi significativamente sobre as idéias.³

O conhecimento segundo Freire não é um ato passivo do homem frente ao mundo, mas sim a conscientização que envolve a

intercomunicação, pressupondo a educação mediadora. Logo, a práxis deve vincular o homem na procura consciente de agir, ser e estar no mundo num processo dinâmico, transformando através das práticas baseadas na teoria.³

Paulo Freire defende conceitos utilizados na Educação, como liberdade, humanização, conscientização, diálogo, cultura, reflexão crítica, problematização.⁴ Estes conceitos serão a base da discussão do processo de ensino aprendizagem e integração do enfermeiro residente a graduandos de enfermagem, no contexto da prática do processo de trabalho do enfermeiro hospitalar.

A conscientização deve estar pautada em uma educação que liberta e que é humanista, que desenvolve o senso crítico a respeito da realidade que é apresentada. O estudante não deve ser manipulado quanto ao seu conceito, pois isso lhe tiraria o direito de promover transformações em seu meio social. O educador não deve impor seu pensamento ao discente e sim compartilhá-lo e discuti-lo.⁵

Quando o processo de aprendizado está em um contexto pautado na educação transformadora com o exercício do diálogo e da conscientização crítica, todos os envolvidos experimentam o pensamento crítico-reflexivo, a auto-avaliação e se sentem inseridos naquela realidade. Além disso, o indivíduo deixa de seguir normas e ser influenciável para ser participante e agente de mudanças do contexto onde está inserido.⁶

A problematização é uma ferramenta do educador para suscitar nos discentes a análise e compreensão das diversas situações, e estas novas proposições servem de aprendizado para o próprio professor já que são novas visões que serão diferentes das suas.

Podem-se problematizar tudo, situações reais e concretas, que giram em torno de conceitos como mundo, trabalho, idéias, convicções, aspirações, mitos, arte, ciência, história, mesmo porque a enfermagem se insere em cada um destes itens. De forma que permita uma avaliação crítica sobre um conteúdo.

No final da problematização, o aluno adquire capacitação técnica, visto que o mesmo pode ter a autonomia de ser o agente da questão e propor soluções, e assim alcançar o objetivo do processo de ensino-aprendizagem.⁵

O diálogo caracteriza-se pela troca de conhecimento e se traduz como comunicação. Não há sobreposição de papéis entre um interlocutor e o outro. De acordo com as

ideias de Paulo Freire, este diálogo não deve inibir as pessoas, nem ser imposto por idéias formadas.

Cada indivíduo tem seu papel chave e particularidades que devem ser respeitadas de forma a diversificar e ampliar as relações interpessoais. O trabalho em equipe dentro do contexto da saúde deve estar pautado na comunicação de forma que, mesmo com divergências, a equipe como um todo tome conhecimento de tudo o que ocorre com o paciente. Sem esta prerrogativa o desgaste interpessoal e as possíveis falhas de comunicação são inevitáveis.⁷

É um grande desafio o diálogo baseado na troca, ainda predomina o autoritarismo, seja nas instituições de ensino, ou na educação na forma de orientação que é oferecida ao paciente. A educação eficiente se faz no momento que o docente se torna disponível e aberto a repensar sobre seus ensinamentos, envolvendo-se com os alunos, assim como o enfermeiro quando lida com seu cliente.⁷

O modelo tradicional ainda continua prevalecendo, porém as mudanças podem ser observadas em alguns poucos educadores que resolvem adotar a perspectiva libertadora e emancipatória de Paulo Freire e dessa forma colhem como resultado a motivação, a troca e o crescimento de todos os participantes.⁷

O exercício da prática da educação deve proporcionar ao indivíduo que aprende a autonomia e a capacidade de decisão dentro de um contexto democrático. A cultura consiste no conhecimento em diferentes áreas que tornam o indivíduo capaz de se articular e promover discussões, uma pessoa culta é capaz de interagir com os outros à medida que entende que pode adquirir mais conhecimento com a troca de experiências.⁶

Uma das formas de comunicação e aprendizado entre professores e alunos podem ser os círculos de cultura, onde ocorre uma construção coletiva que todos podem opinar de forma dinâmica. Isto valoriza a experiência dos envolvidos promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.⁶

A partir do discurso sobre a realidade, com a formação de um espaço aberto à troca de experiência, anseio e conhecimento, é possível construir o aprendizado. Os conceitos trazidos por Paulo Freire sobre a reflexão crítica onde cada discente traz sua contribuição e seus conceitos pela sua vivência. É o ensino que se baseia nas demandas dos alunos e que se utiliza destas na construção do saber.⁸

A reflexão crítica basicamente visa promover questões e discussões acerca do

cotidiano do indivíduo e reflexão a respeito da práxis. A partir desse ponto, as transformações acontecem à medida que começam a surgir as propostas e argumentos que venham a solucionar as questões, de forma que todos tenham importância neste contexto, com liberdade e opinião e crítica.⁸

As discussões em grupo são um meio útil para enfatizar o diálogo, conhecer o grupo, reunir idéias que podem ser consonantes e dissonantes e promover o crescimento dos indivíduos e promover novas metodologias de ensino que estimulem os alunos a buscar conhecimento e compartilhá-los. A partir da troca de saberes e vivências será possível analisar o cotidiano de cada indivíduo e refletir à respeito da práxis de cada um, provocando mudanças e melhorias para a realidade do grupo.⁸

Ao propor a educação de adultos como prática de liberdade, a educação não pode ser uma prática de depósito de conteúdos apoiada em uma concepção de homens como seres vazios, mas de problematização dos homens em suas relações com o mundo.⁹

No processo educativo, tomando como ponto de partida as ideias de Freire, procura-se uma prática em que a liberdade do ser educado se assuma eticamente, o que diz respeito aos valores e ao modo de vida, cuja história e cultura devem ser contempladas e a voz ouvida de forma singular e única, considerando-se também o contexto social, bem como, esteticamente, a criatividade e a delicadeza.⁹

Trata-se de uma prática educativa progressista, baseada em uma relação de autonomia de quem se educa e que, partindo de sua curiosidade ingênua, chega ao conhecimento crítico, portanto, libertador.⁹

Assim, é necessário que o educando assuma o papel de sujeito da produção de sua inteligência do mundo e não apenas o de receptor do que lhe é transferido pelo professor. O poder e o dever fazer constituem, na perspectiva progressista, o ensino de certo conteúdo, desafiando o educando a perceber-se na e pela própria prática, sujeito capaz de saber.⁹

No universo teórico freireano, humanizar é lutar contra a opressão que não permite ao homem pensar-se, aos seus semelhantes e ao mundo com que está de maneira crítica.

Para Freire, quando o homem não pode refletir, não pode agir reflexivamente, com criatividade, agindo pela práxis, é deixar de ser humano, É desumanizar.¹⁰ Humanizar é tornar humana a ação, transformando um simples ato mecânico em ato pensado,

fornecendo a este um sentido a serviço dos homens.

Desta forma, humanizar, segundo Freire, é imergir-se na realidade, é fazer-se conscientemente presente e isto implica uma responsabilidade histórica. Por isso, a educação voltada para a humanização deve possibilitar ao homem a capacidade de discutir corajosamente seus problemas.

A possibilidade da educação interferir na realidade do indivíduo é o que o difere dos animais, pois estes se acomodam e se ajustam às condições impostas pelo meio, agindo de forma reflexa. Já os homens são capazes de se integrar e tentar superar o que os faz serem acomodados ou ajustados.¹⁰

Sendo assim, a educação voltada para a humanização compreende o homem como histórico, social e complexo, postura divergente do ensino tradicional.¹⁰

● A contribuição do estudo de caso clínico e do estudo dirigido para o processo de ensino-aprendizagem

O estudo de caso é uma ótima ferramenta para o desenvolvimento da sistematização da assistência de enfermagem. Os alunos são estimulados a desenvolver o plano de cuidados e pensar sobre o processo de enfermagem. O estudo de caso se classifica em 2 tipos : estudos formais, utilizados na análise, entendimento e de pesquisas e os informais , utilizados na prática clínica para identificação de problemas e proposição de soluções,¹¹ que foi o caso da atividade descrita neste artigo.

Os estudos de caso clínico são os que tem aplicabilidade na assistência de enfermagem à sociedade, onde é necessário que o enfermeiro entenda a fisiopatologia das doenças, fatores socioeconômicos, apresentação dos sinais e sintomas e as ações de enfermagem necessárias. Fornece ao paciente um cuidado individualizado e a enfermagem permite à fundamentação de suas práticas.¹¹

Este método promove ao profissional de enfermagem uma visão holística do paciente facilitando a tomada de decisão. Esta ferramenta deveria ser mais utilizada como estratégia de ensino para os alunos de enfermagem, para que estes se sintam estimulados e encorajados a colocar em prática o processo de enfermagem. Favorece para que o discente associe a teoria à prática.¹¹

O estudo de caso ainda desenvolve a autonomia do aluno, facilitando na tomada de decisão que contribuirá para sua vida profissional. O estudo de caso não é apenas descrever o histórico do paciente,

diagnóstico, sinais e sintomas e tratamento proposto, e buscar dados através da entrevista, exame físico e leitura de prontuário. Após esta fase é importante fundamentar os dados encontrados para depois propor mudanças e realizar ações. A finalidade então é promover o aprendizado através do envolvimento do profissional com a situação do paciente.¹¹

Para a realização deste trabalho, utilizou-se a técnica metodológica do estudo de caso, além da técnica do estudo dirigido para explicar aos alunos conceitos de fisiologia, bioquímica e interações medicamentosas. Após esta capacitação é que aplicamos o estudo de caso com a proposta de resolução de problemas, devido a isso são dois métodos práticos, objetivos e que estimulam o desenvolvimento profissional do aluno.

O estudo dirigido proporciona independência ao aluno tornando-o participante de um processo educacional juntamente com professor que o auxilia. Diferencia-se do estudo supervisionado e do estudo livre, que promovem liberdade e autonomia ao discente.

A combinação da orientação do docente com a execução de exercícios promove o desenvolvimento da criatividade independência do aluno, consolida os conhecimentos e habilidades adquiridas. O discente pode então aplicar o aprendizado em situações cotidianas que venham a se apresentar.¹²

O estudo dirigido aliado ao estudo de caso é um grande mecanismo de ensino, pois o aluno recebe o ensinamento através do primeiro e logo após pode ser avaliado através do uso do segundo. O estudo dirigido é uma importante ferramenta para crescimento do aluno e do professor, onde aqueles podem se sentir sujeitos do processo de ensino-aprendizagem, não apenas recebendo o conhecimento, mas interagindo em todo o processo.¹²

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de desempenho por enfermeiros residentes do 1º ano do Curso de Pós-graduação nos moldes de Residência em Enfermagem, na área de Clínica e Cirúrgica. A atividade foi realizada em uma instituição federal de saúde localizada na cidade do rio de janeiro, configurada como local de treinamento em serviço dos enfermeiros residentes, em setembro de 2010.

Foi utilizada o método de estudo de caso clínico como estratégia de ensino-

aprendizagem perante aos alunos do 5º período de graduação em enfermagem que exerciam atividades de estágio curricular supervisionado, na mesma instituição hospitalar.

Esta estratégia de ensino surge a partir da parceria do Serviço de Educação Continuada do Hospital Federal e do Programa de Residência em Enfermagem. Os enfermeiros residentes atuantes naquela instituição hospitalar receberam o convite para realizar esta atividade.

A enfermeira que coordena o serviço de Educação Continuada daquele cenário hospitalar foi responsável pelo agendamento da data, horário, local, e propôs que o tema tivesse aplicabilidade e relevância para um estudo clínico naquele contexto hospitalar e fosse selecionado pelos residentes de enfermagem. Estabeleceu-se também que a atividade de estudos clínicos teria a orientação didático-pedagógica de uma docente responsável pelos enfermeiros residentes, sempre que necessário, durante a realização da mesma.

Assim, para adequar a atividade às necessidades dos graduandos de enfermagem, buscamos informações prévias sobre as dúvidas que possuíam durante o exercício de seu estágio curricular, e entre as apresentadas foi selecionada a temática de Cuidados de Enfermagem nos Distúrbios Hidroeletrólitos.

O objetivo foi mostrar as competências técnico-assistenciais e gerenciais dos enfermeiros em serviço, trazer e discutir valores éticos e, além disto, de inserir o corpo discente no contexto do ambiente hospitalar, apresentando situações reais previamente vivenciadas pelos enfermeiros residentes, sugerindo estratégias de mudança para um melhor desempenho profissional e maior qualidade do serviço prestado. A expectativa era promover aos alunos a oportunidade de vivenciar uma situação problema onde pudessem ter autonomia para propor soluções.

Para o desenvolvimento do estudo de caso clínico, elaborou-se um plano de ação para direcionar a condução da atividade. Desta forma, o trabalho deve possuir as seguintes fases: diagnóstico da realidade, definição do tema e preparação e avaliação.¹³

Para o planejamento da atividade realizou-se um diagnóstico da realidade em que os alunos se encontravam para então saber suas necessidades e expectativas, o que foi alcançado através de questionamentos aos discentes e a professora responsável por estes no campo de prática.

Após a primeira parte do planejamento, desenvolveu-se o estudo dirigido, para a definição do tema e, determinação dos objetivos do trabalho. O conteúdo foi selecionado de forma a contemplar as necessidades dos alunos e ter linguagem fácil e acessível. Utilizamos recursos de multimídia para a exposição e apresentação da temática proposta e todo o seu desenvolvimento recebeu o suporte pedagógico e didático através das intervenções da docente responsável pelo corpo discente, sempre que necessário, durante a realização da atividade.

O tema desenvolvido reforçou muitos conceitos importantes de fisiologia, bioquímica e ações de enfermagem utilizadas no manejo clínico de indivíduos com disfunção hidroeletrólítica, tais como: compartimentos líquidos (espaços intra e extracelulares); pressões hidrostática e coloidosmótica; soluções isotônicas, hipotônicas e hipertônicas; soluções isosmóticas, hiperosmóticas e hiposmóticas; funções dos eletrólitos, valores séricos e distúrbios comuns; soluções colóides e cristalóides; hipovolemia e hipervolemia com suas causas, fatores de risco, manifestações clínicas.

No decorrer da atividade, os alunos deveriam identificar o distúrbio citado no caso clínico apresentado e fornecer a partir dessa situação clínica, diagnósticos e prescrições de enfermagem para a situação específica trazida, colocando-se como enfermeiros atuantes.

A última fase do trabalho constitui-se da avaliação do desempenho dos alunos em propor resoluções dos problemas apresentados nos casos clínicos. Desta forma, também foi possível avaliar o nosso desempenho como expositores, verificando se o conteúdo foi exposto adequadamente e se forneceu subsídios aos discentes para proporem soluções.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No âmbito relacional houve um *feedback* positivo visto a elevada participação dos graduandos com perguntas e relatos de vivências. O relacionamento com os discentes foi favorável e estes tiveram toda a liberdade para perguntar e expor opiniões, favorecendo a troca de conhecimento.

Paulo Freire enfatiza a relevância do diálogo no processo de comunicação, para que não ocorra o risco da ocorrência antidiálogo que impões o mutismo e a passividade não havendo abertura no processo de aprendizado. O diálogo consiste na comunicação e troca de

experiências neste ponto é instalada a relação de simpatia que favorece este processo³.

Cada indivíduo presente no processo de comunicação teve respostas diferentes a respeito das situações apresentadas, mas as informações se complementavam. A medida que erros iam sendo percebidos na fala dos alunos estes eram usados como oportunidade de ensino para correção de condutas. Dessa forma todos os participantes foram envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

A liberdade “é a matriz que atribui sentido a uma prática educativa que só pode alcançar efetividade na medida da participação livre e crítica dos educandos”.³

Os alunos interagiram durante a atividade a medida que se sentiram livres para expor suas opiniões, e dirimir duvidas.

O efeito do conteúdo sobre os alunos foi gratificante, pois foi possível observar durante a realização do estudo de caso clínico o empenho dos estudantes em tentar propor respostas e resoluções aos problemas identificados. As respostas dadas eram coerentes e corretas e os erros foram mínimos, com a adequada intervenção do docente responsável, quando necessário e solicitado.

Para obtenção de conhecimento é necessária a curiosidade e desejo de aprender por parte do discente, após estes requisitos o discente recebe a informação e reflete acerca desta. A reflexão crítica a respeito dos diversos assuntos apresentados favoreceu a aquisição e reforço de conceitos importantes para prática clínica dos alunos.

A capacitação técnica é mais do que o treinamento, porque é busca de conhecimento, é apropriação de procedimentos. Não pode nunca reduzir-se ao adestramento, pois que a capacitação só se verifica no domínio do humano. O homem ao contrário do animal, cuja atividade é capaz de exercer um ato de reflexão, se encontra separada dele, como separado dele se acha o produto de sua atividade.⁵

As maiores dificuldades encontradas foram relacionadas à parte fisiológica dos distúrbios hidroeletrólíticos, diante de entender a função de cada eletrólito, o manejo clínico na identificação correta de cada distúrbio e a complexidade do assunto abordado, neste momento foi muito importante respeitar as particularidades de cada educando e adaptar o conteúdo exposto aos diferentes níveis de entendimento e dessa forma promover à participação de todos os discentes.

Freire destaca que a educação deve ser pautada na humanização do processo de

ensino, isto consiste em instrumentalizar o aluno, proporcionando a ele e reflexão acerca do que está sendo transmitido a ele, o educador deve estar atendo aos vários graus de compreensão da realidade que é apresentada a cada discente³. A humanização só se torna realidade através do processo educacional que irá diferir os homens dos animais. Pois os homens possuem senso crítico e refletem sobre suas atitudes.¹⁴

As expectativas do processo foram atingidas, ainda que o tema tenha sido complexo, visto que houve o estímulo à participação dos graduandos e esta, de fato, foi efetiva, devido às observações, às questões que foram levantadas e às propostas para as resoluções dos problemas identificados.

A educação problematizadora caracteriza-se pela inserção crítica e reflexiva do homem na realidade, havendo como finalidade a troca de experiências, o diálogo, o questionamento, a transformação social, a individualização e a humanização, sendo também chamada de educação conscientizadora.¹⁴

A problematização favoreceu a interação, a discussão de idéias e avaliar nos alunos a capacidade de resolução de problemas em grupo e individualmente.

Na medida em que o homem, integrando-se nas condições de seu contexto de vida, reflete sobre elas e leva respostas aos desafios que se lhe apresentam, cria cultura (...) Neste sentido, é lícito dizer que o homem se cultiva e cria a cultura no ato de estabelecer relações, no ato de responder aos desafios que lhe apresenta a natureza, como também, ao mesmo tempo, de criticar, de incorporar a seu próprio ser e de traduzir por uma ação criadora a aquisição da experiência humana.¹⁵

A conscientização consiste no desenvolvimento do senso crítico com consequente tomada de consciência.

Quanto mais conscientização, mais se “desvela” a realidade, mais se penetra na essência fenomênica do objeto, frente ao qual nos encontramos para analisá-lo. Por esta mesma razão, a conscientização não consiste em “estar frente à realidade” assumindo uma posição falsamente intelectual. A conscientização não pode existir fora da “práxis”, ou melhor, sem o ato ação - reflexão.¹⁵

O conceito de autonomia se desenvolve no aluno a partir do momento que o mesmo se enxerga como participante da ação educativa e não apenas como um mero receptor e executor, mais um indivíduo que desenvolve seu senso crítico-reflexivo e participa

ativamente do processo de ensino aprendizagem.¹⁶ Acredita-se que as demandas dos discentes, durante a realização desta atividade, foram atendidas. A atividade foi significativa, pois contribuiu para o processo de ensino-aprendizagem tanto dos enfermeiros residentes como dos graduandos e favoreceu uma maior aquisição e troca de conhecimentos.

CONCLUSÃO

Finalmente, tendo em vista o que foi exposto, é possível observar que é necessário proporcionar aos alunos oportunidades de aprendizado que os estimulem a articular a teoria com a prática, para que estes desenvolvam o senso crítico a fim de propor soluções nas diversas situações que podem ocorrer no meio hospitalar, e que exigem um enfermeiro preparado.

As atividades voltadas para o desenvolvimento da prática são de suma importância para a formação profissional, e por isso devem ser realizadas da maneira mais organizada, sistematizada e efetiva possível, pois serão incorporadas à formação profissional do discente inserido neste contexto. Somente desta forma o aluno desenvolverá sua autonomia, habilidades e competências técnico-científicas aplicáveis no seu cotidiano.

REFERÊNCIAS

1. Botti SHO, Rego STA. Docente Clínico: O Complexo papel do preceptor na residência médica. *Physis. Rev de Saúde Coletiva* [Internet]. 2011 [cited 2011 Nov 10];21(1):65-85. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312011000100005
2. Nascimento MS, SANTOS FPA, Rodrigues VP, Nery VAS. Oficinas Pedagógicas: Construindo Estratégias para a Ação Docente - Relato de Experiência. *Rev Saúde Com* [Internet] 2007 [cited 2011 July 5];3(1):85-95. Available from: <http://www.uesb.br/revista/rsc/v3/v3n1r10.pdf>
3. Freire P. Educação e Conscientização. In: *Educação como Prática da Liberdade*. 17. ed. Paz e Terra: Rio de Janeiro; 1967. p. 101-121.
4. Miranda KCL, Barroso MGT. A Contribuição de Paulo Freire à Prática e Educação Crítica em Enfermagem. *Rev Latino-am enfermagem* [Internet] July-Aug 2004 [cited 2011 Oct 11];12(4):631-5. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692004000400008.

5. Freire, P. A Educação como uma Situação Gnosiológica. In: Extensão ou Comunicação. 8. ed. Paz e Terra: Rio de Janeiro; 1983. p.51-5.
6. Monteiro EMLM, Vieira NFC. Educação em Saúde à partir de círculos de cultura. Rev Bras de Enf [Internet] 2010 May-June [cited 2011 Sept 30];63(8):397-403. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n3/a08v63n3.pdf>.
7. Fernandes MCP, Backes VMS. Educação em Saúde: Perspectivas de uma equipe de Estratégia de Saúde da Família sob a Óptica de Paulo Freire. Rev Brasileira de Enf [Internet] 2010 July-Aug [cited 2011 Aug 20];63(4):567-73. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n4/11.pdf>.
8. Cardoso CP, Cocco MIM. Projeto de vida de um grupo de adolescentes à luz de Paulo Freire. Rev Latino-am [Internet]. 2003 Nov-Dec [cited 2011 Sept 30];11(6):778-85. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v11n6/v11n6a12.pdf>.
9. Vieira CPB, Gomes EB, Fialho AVM, Rodrigues DP, Moreira TMM, Queiroz MVO. Prática educativa para autonomia do cuidador informal de idosos. remE - Rev Min Enferm.[Internet] Jan/Mar 2011 [cited 2011 Aug 27];5(1):135-40. Available from: http://www.enf.ufmg.br/site_novo/modules/mastop_publish/files/files_4e1dbbb6670cc.pdf.
10. Pires ROM. O Pensamento Crítico-social de Paulo Freire sobre humanização e o contexto da formação do enfermeiro, do médico e do odontólogo [thesis on the Internet]. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP. 2008 [cited 2011 Nov 2];342 p. Available from: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/2/2/22131/tde-26032008-131633/pt-br.php>
11. Galdeano LE, Rossi LA, Zago MMF. Roteiro instrucional para a elaboração de um estudo de caso Clínico. Rev Latino Am de Enfer [Internet] 2003 May-June [cited 2011 Oct 24];11(3):371-5. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v11n3/16548.pdf>.
12. Okane ESH, Takahashi RT. Estudo dirigido como estratégia de ensino na educação do profissional de enfermagem. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2006 [cited 2011 Oct 24];160-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v40n2/02.pdf>.
13. Scorsim SK, Reali KM. Planejamento do Ensino como Ferramenta Básica do Processo de Ensino-Aprendizagem. UNICENTRO - Rev Eletrônica Lato Sensu [Internet]. 2008 [cited 2011 Nov 3];5:8. Available from: http://web03.unicentro.br/especializacao/Revista_Pos/P%C3%A1ginas/5%20Edi%C3%A7%C3%A3o/Humanas/PDF/7-Ed5_CH-Plane.pdf.
14. Coscrato G. Pesquisa-ação em Educação para a Saúde, cuidado e humanização no cotidiano profissional de enfermeiros [dissertation on the Internet]. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP. 2010 Sept [cited 2011 Nov 1];144 p. Available from: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/2/2/22131/tde-16112010-100520/pt-br.php>.
15. Freire P. Alfabetização e Conscientização(Filosofia e problemática). In: Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. Cortez & Moraes: São Paulo; 1979. p.15-17.
16. Oliveira RCC, Perez VLAB, Silva AO. Percepção dos alunos do curso de auxiliar de enfermagem frente à atuação e formação profissional. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2011 Jan-Feb [cited 2011 Nov 15];5(1):28-36. Available from: http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1167/pdf_273.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2011/11/17

Last received: 2012/05/10

Accepted: 2012/05/11

Publishing: 2012/07/01

Corresponding Address

Mayara Carvalho de Freitas Alvarenga

Rua Luís Bueno, 16 —Madureira

CEP: 21351-150 — Rio de Janeiro (RJ), Brazil